

0763 - A resposta técnica como ferramenta de apoio à inovação de baixa complexidade em micro e pequenas empresas: Caso SIRT/UNESP.

- Natalia Luiza Sartorelli (Araraquara, UNESP, FCL), Maria Cristina Meneghin (Araraquara, UNESP, FCF), Ricardo Augusto Bonotto Barboza (Araraquara, UNESP, FCF), Lucas José Campanha (Araraquara, UNESP, FCL), Eric Seiti Yamanaka (Araraquara, UNESP, IQ), Rosa Maria Beraldo (Araraquara, UNESP, FCF), Vitor Rocha dos Santos (Araraquara, UNESP, FCL), Sérgio Azevedo Fonseca (Araraquara, UNESP, FCL) - natluiza87@gmail.com.

Introdução: Este resumo trata do Sistema Integrado de Respostas Técnicas (SIRT), agente da cooperação universidade–empresa, facilitador da interlocução com micro e pequenos empresários e empreendedores individuais. O histórico da cooperação universidade-empresa revela uma recorrente concentração na transferência de tecnologias com conteúdos de conhecimentos de mais alta complexidade, para empresas de médio e grande porte. Buscando quebrar essa lógica, foi criado, em 2002, o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), hoje uma rede nacional com nove agentes de respostas técnicas, com o apoio do IBICT, do CNPq e do SEBRAE Nacional. A missão da rede é atender, com agilidade e concisão, a demandas, dos mais variados tipos, desde que sejam de caráter técnico ou com conteúdos de baixa complexidade. O SIRT se constitui em um desses nove agentes, operando na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, em Araraquara desde 2010. Conta com uma equipe multidisciplinar de pesquisadores, que atendem às demandas oriundas do Estado de São Paulo. **Objetivos:** O objetivo proposto é o de relatar o histórico e abordar as especificidades estratégicas do SIRT, no contexto do SBRT. Complementa esse objetivo o propósito de apresentar os resultados de seis meses de atividades do SIRT. **Métodos:** Com apoio nos referenciais metodológicos da pesquisa qualitativa, o resumo foi elaborado em conformidade com os postulados metodológicos do estudo de caso único. Para situar o caso no seu contexto mais geral, o SBRT, foram coletados dados junto aos arquivos eletrônicos da rede. Já os dados referentes ao SIRT, o caso estudado, foram coletados por meio da pesquisa-ação, dos autores, durante o período de fevereiro de 2011 a agosto de 2011. **Resultados:** s principais resultados da pesquisa apontam que: a) o percurso para a criação do SIRT foi longo e árduo, perfazendo cerca de cinco anos de negociações, até a aprovação, pelo Comitê Executivo do SBRT, do ingresso da UNESP na rede; b) o fator crítico para a aprovação do ingresso do SIRT foi a proposta inovadora da criação de uma metodologia de indução de demandas, complementar à estratégia consolidada na rede, de atendimento a demandas espontâneas; c) uma outra importante inovação do SIRT foi a montagem de uma estrutura operacional totalmente composta por estudantes da UNESP, de graduação e pós-graduação; d) quanto aos resultados, foram elaborados, no período abrangido pelo estudo, 12 dossiês técnicos e, das 180 demandas recebidas, 32,77% (59) convergiram em Respostas Técnicas (RT), 26,11% (47) em Respostas Técnicas Complementares (RTC) e 41,11% (74) em Respostas Referenciais (RR).